



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

2, 3 e 4 de novembro

de 2019



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	2 / 11 / 2019	PÁG.	12

“Facheiro IV”

Operação da PF destrói 360 mil pés de maconha nos estados do MA e Pará

AIDÉ ROCHA
ESPECIAL PARA O JP

Uma operação da Polícia Federal, realizada entre os dias 16 e 31 de outubro, deste ano, nas regiões noroeste do Maranhão e nordeste do Pará, resultou na destruição de 360 mil pés de maconha. A droga foi localizada em terras indígenas dos dois estados.

Denominada “Operação Facheiro IV”, a ação contou com o apoio das secretarias de Segurança dos dois estados e do Corpo de Bombeiros Militar do Pará. No total, mais de cem agentes participaram da operação. Durante coletiva de imprensa, a superintendente da Polícia Federal no Maranhão, Cassandra Parazí, destacou o resultado bastante expressivo da operação e que garantiu um prejuízo aos plantadores estimado em aproximadamente R\$ 40 milhões. “Já é sabido que nas terras públicas existem essa plantação de maconha clandestina. Eles tentam ocultar atrás de árvores grandes e de muita mata, para dificultar a localização e o acesso.



Plantações de maconha foram localizadas em terras indígenas no Maranhão e no Pará

Desta vez conseguimos ter todas as condições para o planejamento e execução da operação”, explicou.

No Maranhão, foram encontradas doze das 136 plantações de maconha. Elas estavam concentradas no limitada Terra

Indígena Alto Turiagu, nos municípios de Nova Olinda do Maranhão, Centro Novo do Maranhão, Centro do Guilherme, Araganã e Ze Doca. Já no Pará, os pés de maconha estavam na Terra Indígena Alto Rio Guamá e no Polígono do Capim.

Segundo o delegado Júlio Sombra, chefe da Delegacia de Repressão às Drogas da PF, algumas plantações enormes foram erradicadas na operação. A área total do plantio apreendido foi de cerca de 240 mil metros quadrados. “Tinham plantações gigantescas e que a gente chama de complexo de plantação, que às vezes precisa de até dois dias para erradicar. São várias roças interligadas entre si. Algumas estavam no Maranhão”, disse. Além dos pés de maconha, que depois de já cortados chegaram a 120 toneladas, a polícia apreendeu, também, uma tonelada da droga pronta para o consumo, mais meia tonelada de sementes. Durante a operação, uma pessoa, que não teve o nome divulgado, foi presa em flagrante em um dos plantios no Maranhão. Com ele, a polícia apreendeu uma arma de fabricação caseira. Na ocasião, os policiais localizaram motor e gerador que serviam para realizar irrigação mecanizada das roças de maconha. Os acampamentos montados nas plantações foram todos destruídos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	2 / 11 / 2019	PÁG.	10

OPERAÇÃO DA POLÍCIA FEDERAL

Mais de 360 mil pés de maconha apreendidos



ALÉM DAS PLANTAÇÕES, TAMBÉM FOI APREENDIDA UMA TONELADA DE MACONHA, JÁ PRONTA PARA SER VENDIDA E CONSUMIDA

A "Operação Facheiro IV", realizada pela Polícia Federal dos estados do Maranhão e Pará, no período dos dias 16 a 31 de outubro, apreendeu e destruiu cerca de 360 mil pés de maconha, o trabalho contou com mais de 100 agentes.

No Maranhão, a PF trabalhou com o Centro Tático Aéreo (CTA), já no Pará, teve o apoio do Grupo Aéreo de Segurança Pública e do Corpo de Bombeiros Militar.

Além das plantações, também foi apreendida uma tonelada de maconha, já pronta para ser consumida. Algumas pessoas que estavam acampadas na mesma área e faziam parte do grupo de criminosos responsáveis fo-

ram presas em flagrante por tráfico de drogas e porte ilegal de arma de fogo, tipificados nas Leis 10826/2003 e 11343/2006. A quantidade de pessoas e nomes não foram revelados pela polícia.

De acordo com a polícia, no Maranhão, a operação foi nos municípios de Nova Olinda do Maranhão, Centro Novo do Maranhão, Centro do Guilherme, Araganã e Zé Doca, além dos limites da Terra Indígena Alto Turiaçu.

No Pará, os pés de maconha estavam na Terra Indígena Alto Rio Guamá e no Polígono do Capim, nos municípios de São Domingos do Capim, Concórdia do Pará, Bujarú, Tomé-Açu e Cachoeira do Pirid.





MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	2 / 11 / 2019	PÁG.	10

OPERAÇÃO DA PRF

Fiscalização intensa no feriado de Finados

Por causa do Dia de Finados e da realização do Enem, a Polícia Rodoviária estima que o tráfego de veículos deve ser intenso neste final de semana

PATRICIA CUNHA

O feriado de finados, dedicado a homenagear e prestar condolências e orações às pessoas que já partiram, também é a ocasião em que familiares acabam se deslocando para os municípios porque assim aproveitam para visitar o túmulo de algum ente querido e também para estar com seus amigos e parentes. Embora este ano o dia 2 não tenha "caído" em dia útil, muitas pessoas já estão se deslocando para outras localidades do estado.

Por isso, por ocasião do Dia de Finados (2) e também da realização da primeira etapa do Exame de Ensino Médio (Enem), neste domingo, a Polícia Rodoviária Federal está intensificando a fiscalização nas estradas maranhenses. A operação, que começa nesta sexta-feira, vai até o dia 3 (domingo) e contará com 30% do efetivo.

Segundo o Superintendente Substituto da PRF Américo Jovino, haverá reforço tanto na fiscalização de trânsito e veículos, quanto no combate à criminalidade. "O feriado de finados tradicionalmente, existe um aumento na ordem de 30 a 40% para o interior do estado, principalmente os municípios mais próximos, para a visita aos túmulos dos entes familiares. E também há o ENEM, quando é registrado um fluxo mais intenso de veículos", disse o Superintendente.

Na Operação Finados do ano passado, realizada entre os dias 1º e 4 de novembro, mais de mil veículos foram fiscalizados, 16 acidentes foram regis-



A PRF FARÁ REFORÇO TANTO NA FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO QUANTO NA DE VEÍCULOS

trados e 5 pessoas morreram. De acordo com os dados da PRF 29 pessoas ficaram feridas e o excesso de velocidade teve o maior registro de infrações, com mais de 200 registros.

A PRF aumenta o contingente de policiais sempre quando existe um aumento do fluxo. Segundo a PRF em média todos os dias saem da capital entre 6 e 8 mil veículos. Então para quem vai "pegar a estrada", é preciso alguns cuidados.

Tudo começa com o planejamento da viagem, ou seja, o ideal é que o motorista verifique, antes de pegar a estrada, qual a distância e o trajeto que irá percorrer, buscando identificar os

pontos em que poderá parar para descansar, postos de gasolina e restaurantes na região e fazendo um cálculo estimado do tempo de viagem.

É importante também que o motorista verifique se está portando toda a sua documentação pessoal e também do veículo e que assegure que todo o mecanismo do veículo está em bom estado. Outra dica da PRF é não esquecer de checar se equipamentos de porte obrigatório, sobretudo pneu estepe, macaco, triângulo e chave de roda, estão dentro do veículo, além de examinar as condições dos limpadores de para-brisa, úteis para a visibilidade da pista.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	2 / 11 / 2019	PÁG.	12

Dupla suspeita de assaltar motorista de aplicativo é presa no Parque Vitória

LUCIENE VIEIRA

Dois homens foram presos na manhã dessa sexta-feira (1º), por suspeita de cometerem um assalto contra um motorista de aplicativo, no bairro do São Francisco, e contra um estabelecimento comercial, no Ipeim Turu. Os dois assaltos ocorreram no dia 10 de setembro deste ano. A dupla foi identificada como Pablo da Silva Mendonça e Guilherme Augusto e Pereira.

De acordo com o superintendente da Polícia Civil da Capital, o delegado Carlos Alessandro, as prisões destes suspeitos foram feitas pelo 20º Distrito Policial, instalado no bairro Parque Vitória.

Segundo o superintendente Carlos Alessandro, Pablo da Silva e Guilherme Augusto, por meio de um aplicativo, pediram uma corrida com embarque no São Francisco. Quando o motorista chegou ao local, os assaltantes o renderam com uma arma de fogo, e colocaram a vítima no porta-malas do veículo. Com isso, a dupla utilizou o carro no seu deslocamento até o



Pablo da Silva e Guilherme Augusto são suspeitos de terem assaltado motorista de aplicativo

bairro do Ipeim Turu, onde fez o assalto a um comércio. Deste estabelecimento, foram levados celulares, e dinheiro do caixa. Por fim, Pablo e Guilherme voltaram ao bairro São Francisco, e em um caixa eletrônico de banco sacaram R\$ 900 do motorista. Depois, abandonaram o carro e o motorista preso no

porta-malas em um lugar, que a vítima não soube precisar a localização.

A polícia informou que o celular do motorista de aplicativo foi recuperado e devolvido. Pablo da Silva e Guilherme Augusto já estão no Complexo Penitenciário de Pedrinhas, à disposição da Justiça.

Bptur prende moradores de rua com crack no Centro Histórico

Dois moradores de rua foram presos na manhã de ontem (1º), na Rua da Manga, no Centro Histórico de São Luís, suspeitos de tráfico de drogas. De acordo com a polícia, Matheus de Castro Borges e Marlisson de Nascimento Rabelo estavam transportando pedras de crack, no momento em que foram abordados.

Eles foram flagrados por volta das 10h, quando uma guarnição do Batalhão de Polícia de Turismo (Bptur) fazia o policiamento naquela via. Matheus de Castro e Marlisson Rabelo foram levados para o 1º Distrito Policial, localizado na Rua Rio Branco - Centro. (LV)

Oito pessoas morrem em ação contra tráfico de drogas em Angra dos Reis

Uma operação da Polícia Militar (PM) na Comunidade do Frade, em Angra dos Reis, na Costa Verde do Rio de Janeiro, resultou na morte de oito pessoas suspeitas de envolvimento com o tráfico de drogas.

De acordo com informações da PM, todos foram socorridos e levados ao Hospital de Japuíba, mas não resistiram aos ferimentos. Na ação, foram apreendidos três fuzis, além de quatro pistolas automáticas e uma quantidade de drogas que está sendo avaliada. Ações contra a violência e o tráfico de drogas vêm sendo realizadas há algum tempo nas áreas mais altas das comunidades, em uma região de Mata Atlântica. A prefeitura de Angra implantou o serviço Disque-Denúncia e instalou câmeras de alta resolução para acompanhar a movimentação nos principais pontos de acesso ao município. O prefeito Fernando Jordão chegou a decretar estado de emergência na segurança pública em 21 de agosto do ano passado, devido à onda de violência e aos confrontos entre facções rivais que lutam pelo domínio do tráfico de drogas na região.

“A grave situação enfrentada pela nossa cidade está cerceando o direito fundamental de ir e vir dos cidadãos, impedindo que serviços públicos essenciais sejam realizados em determinadas localidades controladas pelo tráfico.”

Suposto autor de assaltos em shoppings de São Luís e Imperatriz é capturado no Goiás

Adelton de Jesus, de 39 anos, foi preso na noite de quinta-feira (31), na cidade de Santo Antônio do Descoberto, no estado de Goiás. Ele é suspeito de participar de dois assaltos a shoppings centers, ocorridos em setembro deste ano. O primeiro assalto teria sido no dia 22, no Tocantins Shopping, em Imperatriz. Já o segundo, teria ocorrido no dia 29, no São Luís Shopping, localizado na capital maranhense.

De acordo com o superintendente da Polícia Civil da Capital, o delegado Carlos Alessandro, a SPCC teve a colaboração de policiais civis e militares das cidades de Águas Lindas de Goiás e Santo Antônio do Descoberto. Carlos Alessandro informou que Adelton de Jesus foi autuado pelo crime de associação criminosa, voltada para a prática de furtos nas lojas desses dois shoppings centers. Ele e seus comparsas roubavam celulares e joias, conforme a Polícia Civil. (LUCIENE VIEIRA)



Adelton de Jesus é apontado como membro de bando que assaltou lojas em shoppings de São Luís e Imperatriz

Pescador é resgatado de afogamento na Avenida Beira-Mar

Um pescador identificado como Gleidson Pereira Boas, de 30 anos, foi resgatado de afogamento por um pescador na Avenida Beira-Mar, na manhã de ontem (1º). Gleidson estava pescando, quando foi levado pela forte correnteza da maré. O Corpo de Bombeiros, a Polícia Militar e um helicóptero do Centro Tático Aéreo (CTA) foram

chamados ao local, por meio do Centro Integrado de Operações de Segurança (Cioops). Gleidson Pereira disse que foi surpreendido com a correnteza e acabou sendo levado para a parte mais cheia da maré. “Eu estava pescando camarão e a correnteza me levou para o meio. Eu estava só, mas consegui boiar e pedir

socorro para o pessoal que passava pela ponte”, contou o pescador após ser retirado da água.

Gleidson foi salvo por outro pescador não identificado que estava próximo. Gleidson foi atendido pelo Corpo de Bombeiros e, por não apresentar problemas de saúde, foi liberado. (LV)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Cidade

DATA 2 / 11 / 2019

PÁG. 5

Após vitória, Justiça mantém interdição da rodoviária de São Luís

Terminal está com uma parte sem funcionar desde o mês de abril deste ano, por determinação da Defesa Civil estadual

GILSON FERREIRA

LUCIENE VIEIRA

Na quinta-feira (31), o juiz Douglas de Melo Martins, titular da Vara de Interesses Difusos e Coletivos de São Luís, fez uma vitória na parte interditada do Terminal Rodoviário de São Luís (situado na Avenida dos Franceses); e, verificando a amplitude dos problemas, declarou que o local permanecerá desativado até que sejam tomadas medidas emergenciais, que seriam discutidas durante audiência de conciliação, na sede da Vara, naquele mesmo dia.

"A preocupação é o funcionamento do terminal, garantindo a segurança das pessoas. Depois desta visita é que vou ouvir as partes interessadas, na audiência", informou Douglas de Melo Martins. O terminal foi parcialmente interditado em abril deste ano, após fiscalizações da Defesa Civil Estadual, que revelaram problemas em parte do telhado.

A parte interditada compreende a área dos fundos do terminal rodoviário. Algumas plataformas de desembarque, um restaurante, quiosques e guarda-volumes tiveram de ser completamente fechados.

Na quinta-feira, o juiz Douglas de Melo Martins declarou que as constatações feitas pela Defesa Civil aparentemente estão corretas. "Há um ponto crítico, em que algumas peças do telhado estão quebradas, e elas são peças de sustentação. Então, a interdição feita está correta", frisou o magistrado.

Douglas Martins foi enfático ao dizer que, durante a audiência de conciliação, com a participação da MOB, das empresas que fazem a reforma, e dos representantes dos comerciantes do terminal, ele não aceitará qualquer coisa para a desinterdição desta área do terminal, sem que sejam tomadas as medidas emergenciais. "O que me parece razoável, na situação atual, é que nós tenhamos uma solução provisória para essa área crítica", concluiu o titular da Vara



Juiz Douglas de Melo Martins comandou vitória na rodoviária de São Luís, e decidiu manter parte lugar interditada

de Interesses Difusos e Coletivos.

PROCESSO LICITATÓRIO

Lawrence Melo, que é o presidente da Agência Estadual de Mobilidade Urbana (MOB), acompanhou a vitória feita por Douglas de Melo Martins. Lawrence informou que foi concluído um certame de processo licitatório, que contempla o investimento de R\$ 4,5 milhões. O presidente da MOB disse que espera pela finalização de decisões judiciais, que contraditoriamente, segundo o secretário, estão apontando duas empresas como vencedoras deste certame: a Sociedade Nacional de Apoio Rodoviário e Turístico Ltda (Sinart) e a RMC. Lawrence Melo informou que a Secretaria de Estado de Infraestrutura (Sintra) promoveu uma ação de verificação de todas as necessidades na área interditada do terminal rodoviário, tanto as emergenciais quanto de reforma completa da cobertura do espaço. "Este relatório está pronto e será apresentado à Justiça", informou Lawrence. Segundo a MOB, o perímetro

desativado está orçado em R\$ 400 mil e a reforma completa da cobertura em R\$ 2,6 milhões.

Haja vista que o contrato celebrado com a empresa vencedora para a gestão do terminal prevê o investimento mínimo de R\$ 4,5 milhões, que, segundo Lawrence Melo, seriam mais que necessários para a correção completa de todas as necessidades da cobertura do terminal rodoviário.

A MOB informou ainda que está aguardando uma definição com relação às decisões judiciais, mas garantiu que o certame concluído pela Agência de Mobilidade Urbana aponta a possibilidade de celebração do contrato tanto com a RMC quanto com a Sinart. "Como as decisões judiciais são no momento contraditórias, esperamos a conclusão de todos os processos, que estão pendentes, para que a partir da manifestação da Justiça, nós possamos celebrar este contrato", finalizou Lawrence Melo.

As situações referentes às empresas são a respeito das habilitações delas durante o processo licitatório. A MOB à época tomou uma decisão

administrativa de inabilitar a empresa Sinart. Ela, então, impetrou um mandado de segurança em juízo de primeiro grau para reverter esta decisão, que foi corroborada pela Justiça em primeiro grau, e revestida em segundo grau, em caráter liminar.

RODOVIÁRIA "ESTRAGADA"

Ouvida pelo Jornal Pequeno, Rosenira Lopes da Cruz, presidente da Associação dos Comerciantes do Terminal Rodoviário de São Luís (Rodoservice) e proprietária de um restaurante no espaço, reclamou que a deterioração do lugar é algo que acontece há décadas, sem que nenhuma melhoria ocorresse.

"Esta é uma rodoviária completamente 'estragada'. Estamos apostando tudo neste dia de hoje (quinta-feira), com a visita do juiz, e a audiência que será realizada após a vitória feita por ele. Devido esta interdição, o movimento na rodoviária caiu bastante, logo, afetou o comércio", disse Rosenira Lopes, que assumiu a presidência da Rodoservice em 2017.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Atos, Fatos e Baratos					
DATA	2 / 11 / 2019	PÁG.	2		

Desce

O secretário de finanças da Prefeitura de Bernardo do Mearim, (MA), foi preso em flagrante durante uma abordagem na barreira policial da Estiva, com uma mochila cheia de dinheiro. O valor que o secretário transportava somava em 33.400,00 (trinta e três mil e quatrocentos reais). Ele deu explicações desconexas sobre a origem da quantia.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	2 e 3 / 11 / 2019	PÁG.	9

Mulheres são alvo de mortes com requintes de crueldade no MA

Quatro mulheres foram assassinadas com muita brutalidade em menos de uma semana, no estado; uma foi morta pelo próprio filho e outra, envenenada

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

A violência contra a mulher continua alta no estado. Quatro mulheres foram assassinadas com requintes de crueldade em menos de uma semana, no Maranhão. Inclusive, houve um caso na Grande Ilha. A polícia, até o período da tarde de sexta-feira, 1º, estava aguardando o resultado dos exames periciais a que o corpo de Maria Gorete Lima dos Santos, de 59 anos, foi submetido no Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, para identificar a causa morte.

O caso está sendo investigado pela equipe do Departamento de Feminicídio, órgão ligado à Superintendência de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP). Ela teria sido vítima de envenenamento no Mocajituba. "O resultado dos exames periciais ainda não saiu e existe a possibilidade de sair no prazo de 10 dias. Mediante a isso, saberemos a causa da morte da vítima", esclareceu a chefe do Departamento de Feminicídio, delegada Viviane Fontenelle.

Ela ainda informou que o esposo da vítima, José Ribamar Alves dos Santos, de 61 anos, também foi submetido a exames periciais, no Instituto de Criminalística (Icrim) e, no decorrer dos próximos dias, deve ser ouvido mais uma vez na sede da SHPP, na Avenida Beira-Mar.

José Ribamar declarou para os policiais militares que estava conduzindo o veículo Hilux prata, de placas NHJ-4571, na companhia de Maria Gorete, na noite de terça-feira, 29, quando eles foram abordados por cinco criminosos, na Estrada da Maioba. Eles foram obrigados a ingerir uma determinada substância e, em seguida, acabaram adormecendo.

Ele também disse que, quando acordou, estava em Mocajituba, na cidade de Paço do Lumiar, e a sua esposa sem vida. A polícia não constatou sinais de violência no corpo de Maria Gorete, que foi removido ao IML para ser autopsiado. José Ribamar foi levado para o Hospital Municipal Socorrão II, na Cidade Operária.



Maria Gorete Lima, 59 anos, tem morte investigada pela polícia

FIQUE POR DENTRO

Mulheres mortas em menos de uma semana no Maranhão

Pedro do Rosário: Elineide da Silva, morta a golpes de facão **Passagem Franca:** Gilene Barra de Sousa, assassinada a tiros; não há registro de prisão dos acusados **Santa Quitéria:** Lúcia Maria da Silva, assassinada e enterrada, segundo a polícia, pelo próprio filho

Paço do Lumiar: Polícia aguarda resultado de exames periciais a que o corpo de Maria Gorete Lima dos Santos, de 59 anos, foi submetido no IML

Barbárre

Ainda na sexta-feira, 1º, Antônio José da Silva, de 32 anos, estava preso na Unidade Prisional de Chapadinha à disposição do Poder Judiciário. De acordo com a polícia, ele foi preso em flagrante na zona rural de Santa Quitéria, no último dia 29, acusado de ter

Só o caso de Santa Quitéria está elucidado

assassinado a própria mãe, Lúcia Maria da Silva, de 53 anos.

O corpo da vítima foi encontrado, pelos vizinhos, em estado de putrefação, dentro de uma geladeira enterrada no quintal de sua residência, no Bairro Novo, na área central daquela cidade.

A polícia foi acionada e prendeu o acusado na zona rural do município.

O detido disse para a polícia que no último dia 26 teve uma discussão com a mãe. No decorrer da briga, ela bateu com a cabeça no chão e veio a falecer. No dia seguinte, ele enterrou o corpo da vítima no quintal da residência dela e, logo após, fugiu. A polícia informou que o detido é usuário de droga.

Investigação

A Polícia Civil continua investigando o assassinato de Gilene Barra de Sousa, a Keity, idade não revelada, e até o momento não há registro de prisão dos acusados. O corpo dela foi encontrado com marcas de tiros, no último dia 29, em uma área de matagal, no povoado Santa Ângela, no município de Passagem Franca.

NÚMERO

4

mulheres mortas com requintes de crueldade em menos de sete dias, no Maranhão

Há informações de que Keity, antes de ser morta, recebeu uma ligação de uma pessoa, nome não revelado, e o celular dela não foi encontrado. O delegado Fábio Brito declarou que várias pessoas foram ouvidas e realizadas incursões na região, com o objetivo de identificar os acusados.

Golpes de facão

A polícia também está investigando a morte de Elineide da Silva. Segundo a polícia, ela descobriu que seu marido estava mantendo uma relação amorosa com uma mulher não identificada, na cidade de Pedro do Rosário.

Na noite do último dia 25, Elineide da Silva, se amou com um facão e, em companhia de mais oito mulheres, foram tomar satisfação com a suposta amante do seu marido, que é professor de uma das escolas dessa cidade. Mas ela não encontrou a rival.

Logo depois, Elineide da Silva foi encontrada com um corte profundo debaixo do braço e foi levada para o hospital da cidade, onde morreu. A polícia tomou conhecimento do fato e acabou detendo duas mulheres como suspeitas do crime. Elas foram apresentadas na Delegacia Regional de Pindheiro, onde prestaram esclarecimentos, negaram envolvimento no caso e acabaram liberadas por falta de provas. A polícia agora tenta descobrir quem matou Elineide da Silva. ●

NA WEB

Foragido do Maranhão preso em Goiás

oestadoma.com/475291

Bando ataca os Correios de Cândido Mendes

oestadoma.com/475293



Policial federal na área onde houve erradicação de pés de maconha

Destruída plantação de maconha no Maranhão e Pará

PF realizou operação Facheiro IV e queimou mais de 360 mil pés de maconha e fez apreensão

Mais de 360 mil pés de maconha destruídos, 136 plantações erradicadas e apreensão de uma tonelada desse tipo de erva pronta para ser comercializada. Este foi o resultado da operação Facheiro IV, da Polícia Federal, realizada de 16 a 31 do mês passado nas terras indígenas do Alto Turiaçu, no Maranhão, como também nas áreas dos índios do Alto Rio Guamá e do Polígono do Capim, localizada no nordeste paraense.

O delegado da Delegacia de Repressão a Drogas da Polícia Federal, Júlio Sombra, declarou que o serviço de inteligência identificou as plantações e foi montada o cerco que, além de contar com policiais federais, contou com os profissionais da área de Segurança Pública dos estados do Maranhão e do Pará. Inclusive, da equipe do Centro Tático Aéreo (CTA).

No Maranhão, a operação se concentrou nas terras indígenas, localizadas nas cidades de Nova Olinda, Centro Novo, Centro do Guilherme, Araguaianá e Zé Doça. No estado paraense, os policiais realizaram incursões em São Domingos do Capim, Concorrdia do Pará, Bujari, Tomé-Açu e Cachoeira do Pirá.

SAIBA MAIS

Prisões

Ontem, foram presos na Ilha Janderson Santos Gama, de 25 anos; e João Batista Pereira, de 42 anos, acusados de tráfico de droga. Em poder deles, policiais militares apreenderam vários papéletes de crack. Também Matheus de Castro Borges e Marlisson de Nascimento Rebelo suspeitos de comercializar entorpecente na área do Centro Histórico. Com ele, foram apreendidos crack e dinheiro.

Ainda segundo o delegado, a maioria dessas cidades possui ligação e acaba facilitando o contato entre os criminosos. No momento, não houve registro de prisão dos "cabecas" dessa empreitada, mas, as investigações continuam e a polícia vai intensificar as operações nessas localidades. Esse trabalho da polícia evitou que mais de 120 toneladas de maconha fossem comercializadas no Maranhão e no estado paraense. ●

Idoso acusado de cárcere privado e estupro é preso

Vítimas eram a própria filha, que é portadora de deficiência mental, e a esposa, de 69 anos

Francisco Pereira da Conceição, de 76 anos, foi preso no último dia 31, em Formosa da Serra Negra, acusado de tortura, cárcere privado e violência sexual contra a própria filha, de 31 anos, e a esposa, de 69 anos. A polícia informou que a filha do suspeito é portadora de deficiência mental e tem duas filhas, que são menores de idade.

A polícia ficou sabendo do ato cri-

minoso por meio de denúncia feita pelo Ministério Público de Grajaú. O delegado Márcio Rodrigo Coutinho, que coordenou a investigação do caso, declarou que encontrou o acusado e as vítimas em um casebre de palha, localizado na zona rural de Formosa da Serra Negra. ●

Integra em oestadoma.com/475289



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Cidades					
DATA	2 e 3 / 11 / 2019	PÁG.	3		

12 pontos do litoral maranhense estão afetados por óleo

Operação de limpeza das manchas foi realizada na sexta-feira, 1º, na Ilha dos Poldros, divisa com o Piauí

Já são 12 os pontos do litoral maranhense afetados pelas manchas de óleo espalhada no mar, conforme atualização do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Um desses locais é a Avenida Litorânea, em São Luís. O outro é a Ilha Caçacueira, que fica no Arquipélago de Maiaú, na Reserva Extrativista de Cururupu, na Baixada Maranhense. Um Centro de Operações de Incidentes de Poluição por Óleo, sob a coordenação da Capitania dos Portos do Maranhão (CPMA), foi criado para agilizar o combate ao problema.

Segundo o Instituto, oito desses pontos foram classificados como "não observado na última visita", o que significa que, embora alguns estejam sem nenhuma mancha, podem sofrer novamente com o problema, pois o fluxo das marés leva e traz a substância, em um movimento contínuo. De acordo com a chefe de Divisão Técnico-Ambiental do Ibama, Cíclene Maria Silva de Brito, ocorre muito de a equipe fazer a patrulha, aérea ou marítima, e não encontrar vestígios do material tóxico. Mas, em outra ronda, o óleo é localizado.

Outros três pontos do Maranhão foram categorizados como "oleada - vestígios esparsos", que

possuem uma quantidade menor do material. E apenas um está classificado como "oleada - manchas", que é o nível mais avançado da presença do petróleo bruto no mar e nas praias. Esse único trecho é a Ilha dos Poldros, no Delta do Parnaíba, na divisa com o estado do Piauí, como o Ibama mostrou em seu novo relatório.

Sobre a Avenida Litorânea, está classificada como "não observado". Significa, segundo o Ibama, que a praia está limpa, mas o material pode retornar a qualquer momento, devido ao movimento das marés.

Primeiro caso

De acordo com o capitão de Mar e Guerra Marcio Ramalho Dutra e Mello, comandante da CPMA, o primeiro caso no Maranhão ocorreu no dia 18 de setembro, quando a substância foi encontrada na Ilha dos Poldros, na divisa com o Piauí. Ali, só foram recolhidos cerca de 1kg do material, ou seja, em pouca quantidade. Naquele momento, a Capitania dos Portos do Piauí acionou a Capitania dos Portos do Maranhão, para alertar sobre a presença das manchas de óleo no Delta do Rio Parnaíba. ●

Integra em oestadoma.com/475279



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Polícia

DATA	3 / 11 / 2019	PÁG.	12		
------	---------------	------	----	--	--

Paço do Lumiar Polícia Civil aguarda resultados de laudos sobre morte de mulher encontrada dentro de carro

A Polícia Civil aguarda os resultados dos laudos do Instituto de Criminalística (Icrim) e do Instituto Médico Legal (IML) para saber a causa da morte de Maria Gorete Lima dos Santos, de 59 anos, que foi encontrada sem vida dentro de um carro na noite da última terça-feira (29), em Mocajuba, na cidade de Paço do Lumiar. O marido dela, identificado como José de Ribamar Rubim dos Santos, 61, também estava no local em estado de choque. De acordo com a delegada Viviane Fontenelle, chefe do Departamento de Feminicídio de São Luís, da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), que é responsável pela apuração do caso, existe a suspeita de que ela tenha sido envenenada com alguma substância, mas isso só será devidamente confirmado após com o laudo. Conforme as informações repassadas à polícia por José de Ribamar, o casal foi surpreendido por cinco homens na estrada da Maioba e os mesmos obrigaram os dois a beber um líquido desconhecido. Depois



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Polícia Civil quer esclarecer qual tipo de substância Maria e José de Ribamar ingeriram

disso, o homem alega que foi amarrado e só retomou a consciência quando já estava abandonado. O prazo para o resultado dos exames é de dez dias, no caso do Icrim, mas, em razão da demanda, a data pode acabar não sendo cumprida. As linhas de investigações que estão sendo tomadas para o esclarecimento do caso não

foram reveladas pela polícia. "Nós estamos seguindo várias linhas, mas preferimos manter em sigilo por enquanto para não atrapalhar", explica a delegada Viviane Fontenelle.

RELEMBRE O CASO

O casal foi encontrado pela Polícia Militar após denúncias de que havia um veículo abandonado em

Mocajuba, na cidade de Paço do Lumiar, na noite de terça-feira (29). Ao chegar no local, os policiais encontraram Maria Gorete Lima dos Santos morta dentro de um carro e José de Ribamar Rubim dos Santos, marido dela, em estado de choque, jogado no chão perto do veículo. Cinco homens teriam abordado os dois na estrada da Maioba e obrigado ambos a ingerir um líquido desconhecido, segundo informado por José de Ribamar. Ele disse, ainda, que foi amarrado pelo grupo. O corpo de Maria Gorete foi levado ao Instituto Médico Legal (IML) para realização de exames que esclareçam a causa da morte, enquanto José foi socorrido pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e depois encaminhado ao Hospital Municipal Clementino Moura (Socorrão II). Na ocasião, os policiais recolheram objetos pessoais e encaminharam o veículo em que as vítimas estavam para serem periciados. (AIDÉ ROCHA, ESPECIAL PARA O JP)

Homicídios na Grande São Luís caem 70% na comparação com 2014

A curva de homicídios na Grande São Luís continua apontando para baixo. Os crimes vêm caindo ano a ano, sistematicamente, desde 2015, quando uma nova política de Segurança Pública foi implementada no Estado. No acumulado de janeiro a outubro de 2019, houve queda de 70% sobre o mesmo período em 2014. Isso significa que 512 vidas foram salvas em dez meses.

Em 2014, foram 729 homicídios entre janeiro e outubro. Agora, em 2019, o número caiu para 217. Na comparação entre os meses de outubro, a redução também é significativa: 62%. Em outubro de 2014, foram 68 casos. No mesmo mês de 2019, foram 26. Ou seja, 42 vidas salvas em 31 dias.

MAIS SEGURANÇA NAS RUAS E NOS PRESÍDIOS

A segurança nas ruas também é reflexo da segurança nos

presídios, que antes viviam caos e rebeliões constantes. Um recente relatório do Tribunal de Contas da União (TCU) classifica de "caso de sucesso" a gestão dos presídios no Maranhão. O TCU é um órgão federal, responsável pela fiscalização de recursos e patrimônios.

A equipe foi enviada pelo TCU ao Maranhão para levantar boas práticas na área de segurança pública. A ideia é que essas práticas deem subsídios para compor um índice sobre estabelecimentos penais, alternativas penais e atenção ao egresso (quem deixa a cadeia). Esse índice é chamado de IGGSeg.

"O estado do Maranhão tem-se apresentado como um caso de sucesso na gestão penal, em razão de ter obtido, em curto intervalo de tempo, expressivos avanços em áreas de interesse do modelo IGGSeg", conclui o relatório do Tribunal.

Enfermeira diz ter sido vítima de golpes em agências bancárias na capital maranhense

A enfermeira Aiza Leal, de 49 anos, tem vivido um pesadelo nas últimas três semanas quando descobriu ter sido vítima de fraude em contas que possui nas agências bancárias da Caixa Econômica e do Banco do Brasil, localizadas na capital maranhense. Tudo teria começado dia 10 de outubro, mas ela só foi saber da situação quatro dias depois, quando não conseguiu acessar uma de suas contas por meio do aplicativo no celular. "Fui usar o aplicativo e dava senha errada, mas eu tinha certeza que estava correta. Resolvi ir até minha agência do Banco do Brasil no Jaracati, e só então descobri o que estava acontecendo", disse. Ao chegar na agência, Aiza foi informada de que havia, no dia anterior, trocado todas as senhas, aumentado o limite do cheque especial para R\$ 7 mil e feito um saque de R\$ 4.500. Ocorre que, segundo a enfermeira, nada disso havia sido feito por ela. Aiza relata que uma mulher, que aparece nas câmeras da agência, de camisa preta e calça jeans, teria sido a pessoa que realizou as transações se passando pela enfermeira. "Ela



REPRODUÇÃO

Segundo a enfermeira, a mulher da imagem foi quem aplicou o golpe e sacou dinheiro de suas contas

fica o tempo todo de óculos. Não tira em momento algum. O banco não disse o documento utilizado para o saque e a falsificação da assinatura no cheque é bem grosseira", explicou a vítima. Após trocar todas as senhas no banco, Aiza foi novamente surpreendida com mais um saque.

Desta vez, no mesmo momento em que ela estava no Jaracati, a mulher tirava dinheiro da conta dela em uma agência no bairro da Cohab. Foram mais R\$ 2.999 subtraídos. Fora os dois saques feitos na conta do Banco do Brasil, dias depois ao verificar as contas da Caixa Econômica, foi informada que R\$ 1.610, referente ao seu FGTS também tinha sumido. "Fiquei sem dinheiro nenhum e também sem entender como essa mulher conseguiu roubar todo esse dinheiro. Na agência da Caixa, eles não me deixaram ver as imagens", destacou.

Até o momento não foi devolvido o dinheiro da vítima por nenhum dos bancos, que informaram que só será feito o repasse ao fim das investigações. No caso da Caixa, o caso será investigado pela Polícia Federal. Já no Banco do Brasil, a investigação será realizada internamente.

A vítima registrou um boletim de ocorrência na Delegacia do Vinhais. Um inquérito foi aberto e a polícia ficou de solicitar as imagens dos bancos para tentar identificar a autora dos crimes. (AR)

PRF prende homem com veículo roubado em Balsas

Na sexta-feira (1º), agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) prenderam um homem com veículo roubado, no km 402 da BR-230, no município de Balsas. De acordo com a PRF, a prisão ocorreu durante abordagem de rotina.

O condutor, que não teve o nome divulgado, estava em um carro modelo Fiat Strada. Quando solicitados os documentos, foram apresentados o certificado de registro e licenciamento de veículo (CRLV) do ano de 2013, que possuía indícios de adulteração. Ao verificar, os policiais descobriram que o carro havia sido furtado em novembro de 2012, na cidade de Luziânia, no estado de Goiás.

O preso foi encaminhado à Polícia Judiciária pelos crimes de uso de documento falso, recepção de CRLV furtado, adulteração dos sinais identificadores de veículo automotor e recepção de veículo furtado. (AR)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Polícia					
DATA	3 / 11 / 2019	PÁG.	12		

Líder indígena Guajajara é morto durante emboscada de madeireiros na Terra Araribóia

AIDÊ ROCHA ESPECIAL PARA O JP

Uma emboscada supostamente realizada por madeireiros, na Terra Indígena Araribóia, localizada na região de Bom Jesus das Selvas, resultou na morte do líder indígena Paulo Paulino Guajajara, conhecido como o "Lobo Mau". Ele integrava um grupo denominado "Guardiões da Floresta" que tem como objetivo a proteção da terra e o combate a extração ilegal de madeira na região.

Na ocasião, o também líder indígena Laércio Souza Silva saiu ferido. Ele foi levado a um hospital na cidade de Imperatriz, mas já recebeu alta e está sob acompanhamento do Programa de Proteção de Defensores dos Direitos Humanos (PDDH). Um madeireiro, que ainda não foi identificado, morreu durante o ataque contra os indígenas. Segundo relatado por Laércio, ainda na madrugada desse sábado (2), ao amigo indigenista Carlos Travassos, a emboscada ocorreu após ele e "Lobo Mau" visitarem



SARAH SHENKER/SURVIVAL INTERNATIONAL

Paulino Guajajara morreu depois de ser atingido por tiros, durante uma emboscada, supostamente, feita por madeireiros

uma aldeia. Na volta, quando já estavam na região conhecida como Cascudo, foram surpreendidos por homens armados que tentaram prendê-los. Os madeireiros começaram os disparos e acertaram Paulo. Atingido nas costas e no braço, Laércio fugiu e conseguiu chegar até a aldeia. Em nota, o governo do Estado, por

meio da Secretaria de Estado de Direitos Humanos e Participação Popular (Sedihpop), informou que equipes das secretarias de Segurança e Direitos Humanos, comandadas pessoalmente pelos secretários Jefferson Portela e Francisco Gonçalves, já estão em Imperatriz para apurar o caso e dar proteção aos povos indígenas da

região.

A Polícia Federal comunicou que está acompanhando e aguardando o relatório inicial da Secretaria de Segurança e da Polícia Militar e, que no momento, não poderia prestar mais informações sobre o caso.

SITUAÇÃO JÁ DENUNCIADA

A situação na Terra Araribóia já havia sido denunciada pelo grupo indígena que acusava os madeireiros de ameaça. Segundo os índios, as ameaças aumentaram após a apreensão de veículos utilizados na extração ilegal de madeira nas terras indígenas. A Terra Indígena Araribóia é composta pelas etnias Ka'apor, Guajajaras e Awá-Guajás. As três tribos fazem parte de um grupo chamado "Guardiões da Floresta", que é formado com o intuito de proteger a natureza. Eles evitam invasões de madeireiros, incêndio e durante uma ronda na terra indígena, eles encontraram acampamentos de madeireiros e veículos usados para transportar a madeira.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Política

DATA

3 / 11 / 2019

PÁG.

4

Audiência pública em Santo Amaro discute sobre os limites dos Lençóis Maranhenses

Em audiência pública realizada na sexta-feira (1º), em Santo Amaro do Maranhão, o senador Roberto Rocha colocou em pauta e debateu com as comunidades locais o Projeto de Lei 465/2018, de sua autoria, que redefine os limites do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses.

A audiência, que estava prevista para acontecer, no Centro de Artesanato Casa Branca, foi transferida para o Clube do Mota, local maior, pelo comparecimento em massa da população santamarense, que veio dos povoados mais longínquos, além de pessoas dos municípios de Primeira Cruz e Barreirinhas. Também estiveram presentes representantes entidades de classe, associações, a prefeita do município, Luziane Lisboa, o prefeito de Primeira Cruz, Nilson do Cassó, vereadores e ambientalistas.

Em tramitação no Senado Federal, o projeto de autoria do senador Roberto Rocha, tem o objetivo de promover o turismo sustentável na Região dos Lençóis.

A proposta despertou a curiosidade e questionamento dos moradores da região, que quiseram saber mais sobre o projeto que, por redefinir os limites do Parque Nacional dos Lençóis, vai permitir a implantação de serviços básicos até hoje inexistentes em alguns povoados como, unidades de saúde, hotéis, igrejas, e outros, para melhorar a vida das comunidades tradicionais.

AUDIÊNCIA E MULTIDÃO

A audiência pública, que teve como objetivo, esclarecer a respeito do Projeto de Lei 465/2018, teve a participação de mais de mil pessoas.

Teve momentos de tensão causados pela falta de conhecimento do projeto, além das dúvidas levantadas por falsas informações espalhadas nos povoados.

A multidão, Roberto Rocha explicou que ninguém sairá de seus locais de moradia, conforme foi alardeado nos povoados, segundo o senador maranhense, "de forma errônea e descabida".

"O que o projeto defende é somente a alteração da linha que limita o Parque e hoje deixa os povoados dentro dele. Com a redefinição dessa linha, os povoados poderão mudar a triste realidade que hoje existe, onde as poucas escolas que lá



Senador Roberto Rocha participa de audiência pública na cidade de Santo Amaro

Moradores do Parque reclamam de restrições que lhes são impostas

Administrado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), o Parque tem dentro do seu perímetro povoados, que, pelas restrições impostas, ficam fadados a viver exclusivamente da pesca artesanal e culturas tradicionais de sobrevivência, sob pena de terem, inclusive, de pagar multas ao instituto. Também são proibidos de fazerem qualquer construção em alvenaria, seja para moradias ou para serviços públicos como escolas, postos de saúde etc.

O funcionário público Lindomar Lacerda, pagou caro por querer melhorar. Foi multado em dez mil reais, acusado de fazer construção sem autorização e licenças ambientais.

Além de receberem fortes restrições impostas pelo ICMBio, moradores que ficam dentro da região do Parque sofrem com o assédio de instituições que

distorcem e manipulam informações.

Jaqueline Garcia, que trabalha em uma pousada, na sede de Santo Amaro, preocupou-se ao saber que seus pais Raimundo Garcia dos Santos.

Já Maria da Silva Garcia, que moram em Baixa Grande, estavam atemorizados, por receberem falsas informações de que teriam que ser removidos do seu local de moradia.

O professor Marco Ribeiro, do povoado Buriiti Grosso, afirmou ter sido chamado para uma reunião, juntamente com os moradores da comunidade.

"Me senti indignado ao descobrir que nos reuniram para dizer que todos os moradores do povoado seriam retirados do parque. Eu sabia que aquilo não era verdade. Eles se aproveitaram dos moradores do povoado. Isso acontece com frequência", disse.

Roberto Rocha reafirma que projeto visa melhorar a vida das famílias

O senador Roberto Rocha lembrou que o Maranhão, hoje conhecido nacional e internacionalmente pelo seu potencial em turismo ecológico, afirmou que é preciso que essa inclinação mude a vida das pessoas da região, que atualmente é considerada umas das mais pobres do Brasil, com os menores índices de IDH.

"Nós temos uma das regiões mais lindas do Brasil. Mas, o povo que mora nela está condenado a viver na pobreza e sem os serviços mais básicos. Precisamos mudar esse quadro, frisou.

"A minha proposta de redefinir os limites dos Lençóis, dá a oportunidade de que comunidades como Travosa, Betânia, Buriiti Grosso e outros tenham uma vida mais decente e normal", explicou o senador. Além de um grande número de pessoas, a audiência pública foi prestigiada por muitas lideranças políticas da região e também da capital maranhense.

Estiveram presentes representantes das prefeituras e do Poder Legislativo dos municípios envolvidos, entre eles, o prefeito de Primeira Cruz, Nilson, a prefeita e o

vice-prefeito de Santo Amaro, Luziane Lisboa e Dr. José Hernandes Bruzaca, a presidente da Câmara Municipal de Santo Amaro, vereadora Eliziane Marreiros, o ex-reitor da UFMA, Natalino Saigado, a vereadora Domingas, o prefeito de Primeira Cruz, Nilson Cassó, entre outras lideranças de toda a região. Também participaram especialistas da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), da Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras do Estado do Maranhão (Fetaema).

estão funcionam em galpões e cobertas de palhas. Além disso, o projeto amplia a área, preserva o

ecossistema e, ao mesmo tempo, contempla as comunidades locais, onde hoje o poder público não

consegue chegar, em função da delimitação do parque", explicou o senador.

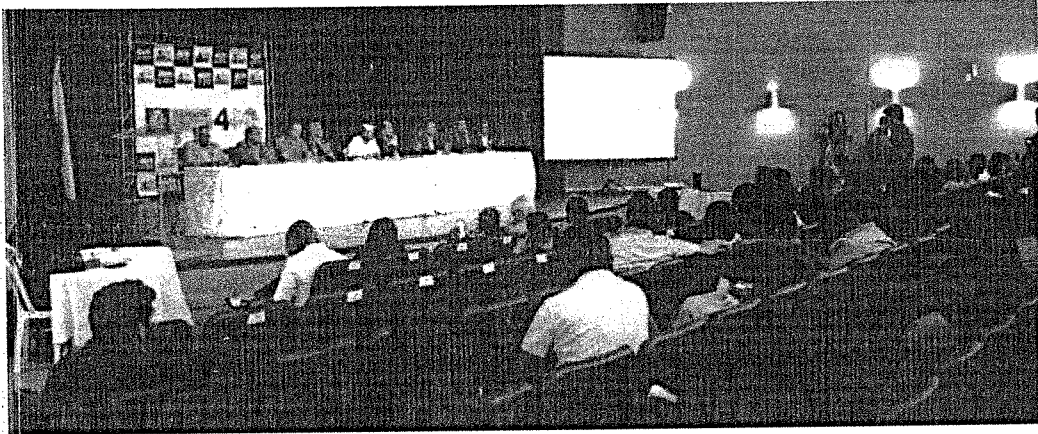


MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Política			
DATA	3 / 11 / 2019	PÁG.	3

PLANO DIRETOR

Para aprimorar a legislação urbanística



PLANO DIRETOR DE SÃO LUÍS FOI DEBATIDO COM A POPULAÇÃO E COM REPRESENTANTES DE DIVERSOS SEGMENTOS SOCIAIS DA CIDADE

A primeira das oito audiências públicas que debatem a alteração, revisão e atualização da lei 4.669/2006, do Executivo, que trata sobre o Plano Diretor de São Luís, ocorreu na noite desta última sexta-feira (01), no auditório do Instituto Federal do Maranhão (IFMA), no campus do Monte Castelo. Nesta primeira reunião, que reuniu parlamentares, membros do Poder Público e representantes de vários segmentos da sociedade, foram discutidas as linhas gerais do Plano, a importância da nova proposta, seus objetivos, além de alterações sugeridas na legislação urbanística.

Coordenando os trabalhos, o vereador Pavão Filho (PDT) destacou a ação inédita promovida pela Câmara Municipal, presidida pelo também pedetista Osmar Filho, de estimular o amplo debate acerca do tema, que será votado no Plenário Simão Estácio da Silveira em dezembro. Também estiveram presentes os vereadores César Bombeiro (PSD), Barbara Soeiro (PSC), Estevão Aragão (PSDB), Marcial Lima (PRTB), Genival Alves (PRTB),

Umbelino Junior (Cidadania), Honorato Fernandes (PT), Dr. Gutemberg (PSC); além de todo corpo técnico da Casa Legislativa.

“Este espaço que estamos abrindo, com as audiências, se destina a ouvir o ludovicense sobre o que ele pensa como modelo de cidade através da reformulação do Plano. Queremos que a população participe cada vez mais para contribuir com São Luís”, afirmou Pavão, que preside a CCJ e a Comissão Mista responsável em analisar o projeto elaborado pela Prefeitura.

Em seguida, foi a vez do presidente do Instituto da Cidade, Pesquisa e Planejamento Urbano e Rural (INCID), Marcelo do Espírito Santo, explanar os princípios fundamentais e técnicos que norteiam a política de desenvolvimento urbano regidos na jurisprudência do Plano Diretor. “O Plano, hoje, é fruto de uma discussão coletiva, tanto no Conselho da Cidade, como no Executivo, e agora, no Legislativo. Estamos aqui, resguardando a função técnica da proposta, com o intuito de melhorar a cidade, e essa é uma das

funções do Instituto”, explicou.

O morador Hernanes Gomes destacou a discussão do Plano Diretor como uma oportunidade de tornar a proposta mais simples e clara para a sociedade. Vários outros questionamentos foram feitos pelos representantes da sociedade, principalmente no que se refere à possível diminuição da área territorial de bairros situados na zona rural.

Também estiveram presentes os deputados estaduais, Dr. Yglésio (PDT) e Adriano Sarney (PV); o promotor de Justiça e titular da Promotoria Especializada de Proteção do Meio Ambiente, Fernando Barreto, o presidente do Conselho da Cidade e o secretário municipal de Projetos Especiais, Gustavo Marques; os presidentes do Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Maranhão (SINDUSCON-MA) e da Associação Comercial do Maranhão (ACM), Fabio Nahuz e Felipe Mussalém respectivamente; além de membros do Conselho da Cidade e demais entidades representativas.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Geral			
DATA	4 / 11 / 2019	PÁG.	12

2ª audiência para início de obras no terminal rodoviário acontece hoje

Proposta foi feita em audiência anterior, no Fórum Desembargador Sarney Costa, em São Luís, pelo titular da Vara de Interesses Difusos e Coletivos

Acontece hoje, às 11h, a 2ª Audiência de Conciliação para formalização de acordo proposto quanto ao início das obras de reparo do telhado na área de desembarque do Terminal Rodoviário de São Luís, interdita em abril deste ano a pedido da Defesa Civil. A proposta foi feita durante audiência anterior, na quinta-feira, 31, no Fórum Desembargador Sarney Costa, em São Luís, pelo titular da Vara de Interesses Difusos e Coletivos da capital, juiz Douglas de Melo Martins.

Na oportunidade, foi apresentada às partes envolvidas uma proposta para que a RMC Comércio e Serviços Ltda., inicie a reforma na área interdita,

RMC está disposta a fechar o acordo proposto

enquanto o processo de licitação da concessão da gestão do Terminal seja concluído, garantindo a ela a indenização do investimento das obras antes da assinatura do contrato, caso o resultado do certame seja alterado. O diretor da RMC, Ricardo



Parte da área do Terminal Rodoviário de São Luís está interdita e necessita de obras emergenciais

SERVIÇO

O que: 2ª Audiência de Conciliação sobre acordo para início das obras no telhado da área interdita do Terminal Rodoviário de São Luís
Quando: Segunda-feira, 4 de novembro, às 11h
Onde: Sala de Audiências do Fórum Desembargador Sarney Costa, Av. Prof. Carlos Cunha, s/n, Calhau

Medeiros, reforça que está disposto a fechar o acordo proposto e, assim, resolver o problema o quanto antes. "É importante que a obra seja logo iniciada para que ninguém mais seja prejudicado por esta interdição", destacou.

Habilitada

A RMC Comércio e Serviços Ltda., responsável pela gestão, manutenção e limpeza do local, ressalta que atendeu a todos os requisitos previstos no edital, foi a única empresa habilitada no

processo pela Comissão Licitante, já que as outras duas participantes foram desclassificadas no decorrer do certame.

Por meio da decisão judicial, assinada na terça-feira, 29, pelo titular da 5ª Vara da Fazenda Pública de São Luís, juiz Marco Antônio Netto Teixeira, que denegou o mandado de segurança de empresa de outro estado, foi restabelecida a legalidade, declarando ser a RMC a única empresa a finalizar o processo licitatório regularmente, estando apta a contratar com a MOB. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Polícia

DATA

4 / 11 / 2019

PÁG.

4

Polícia tem 30 dias para apurar morte de Guajajara e não indígena

Secretaria de Segurança Pública do Maranhão baixou portaria determinando a equipe da Delegacia Regional de Imperatriz para apurar o caso, enquanto a Polícia Federal foi designada pelo ministro da Justiça, Sérgio Moro, para realizar investigação

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

A Polícia Civil tem o prazo de 30 dias para apurar o duplo assassinato que teve como vítimas o líder indígena e guardião da floresta, Paulo Paulino Guajajara, o *Lobo Mau*, e do suposto madeireiro Márcio Greykue Moreira Pereira, como também da tentativa de homicídio sofrida por Laércio Sousa Silva, o Laércio Guajajara. A Polícia Federal também vai investigar o caso. A empreitada criminosa ocorreu no último dia 1º, na terra indígena Araribóia, entre as cidades de Amarante do Maranhão e Bom Jesus das Selvas, noroeste do estado.

O delegado Guilherme Campelo, que é superintendente da Polícia Civil do Interior (SPCI), informou que, por determinação da cúpula da Secretaria de Segurança Pública (SSP), foi aberto uma portaria designando a equipe da Delegacia Regional de Imperatriz, sob a coordenação do delegado Edson Martins, para investigar esse ato bárbaro. As primeiras informações denotam possível emboscada rea-

lizada por "não-indígenas" em desfavor dos índios Paulo Guajajara e Laércio Sousa.

Ainda de acordo com o delegado, policiais civis e peritos do Instituto de Criminalística (Icrim) já começaram o trabalho investigativo, tendo como base em dados testemunhais. Até o momento, o caso possui duas versões. Uma delas foi apresentada por Laércio Sousa. Ele disse que estava com Paulo Paulino caçando no matagal quando foram surpreendidos por um grupo de criminosos. Houve troca de tiros. Laércio Sousa foi baleado no braço e na nuca, enquanto o indígena foi atingido no rosto e veio a falecer no local. Os tiros também atingiram Márcio Moreira, que não resistiu os ferimentos. Laércio, mesmo baleado, conseguiu andar mais de 19 quilômetros, para pedir socorro em uma aldeia.

O delegado informou ainda que a polícia já ouviu familiares do suposto madeireiro. Eles disseram que Márcio Moreira, que estava em companhia de outras pessoas, presenciaram os índios tentando saquear uma motocicleta, de marca e placa não identificadas. Houve uma



A morte do Índio Paulo Guajajara está sendo investigada pela Polícia Civil

discussão e, logo após, o tiroteio.

Investigação

Guilherme Campelo disse que as investigações vão continuar no de-

correr desta semana, inclusive, várias testemunhas serão ouvidas na delegacia. A polícia ainda está no aguardo do resultado dos exames periciais. Um deles do local do cri-

me que foi feito pelos peritos do Instituto de Criminalística.

Também está sendo aguardado o resultado dos exames de balística e cadavérico. O delegado disse que sábado, 2, os policiais conseguiram levar o corpo de Paulo Guajajara para o Instituto Médico Legal (IML) de Imperatriz para ser autopsiado, enquanto o corpo da outra vítima já tinha sido liberado para os familiares. Já Laércio Sousa foi submetido a tratamento cirúrgico no Hospital Municipal de Imperatriz (HMI), mas não corre risco de morte.

O delegado informou que o ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, por meio da rede social, disse que a Polícia Federal também vai investigar o caso e a situação é um grave crime à Justiça. Ainda no decorrer do fim de semana ocorreu uma reunião entre a Secretaria de Direitos Humanos e Participação Popular do Maranhão, da Secretaria de Segurança Pública do Maranhão e representantes da Fundação Nacional do Índio (Funai), em Imperatriz.

A Polícia Federal publicou, no último dia 2, uma nota em seu site informando que vai investigar as

mortes ocorridas na reserva Araribóia e ainda esta semana uma equipe de policiais vai se deslocar para essa localidade.

Conflito

A Secretaria de Direitos Humanos e Participação Popular do Maranhão (Sedihop) já havia alertado, em setembro deste ano, por meio de ofício enviado à Fundação Nacional do Índio (Funai) e ao Ministério da Justiça, sobre as ameaças e ações ilegais de criminosos ambientais que indígenas do Maranhão estavam sendo alvo.

No documento, o secretário Francisco Gonçalves, da Sedihop, explica que, por conta da situação tensa na região, cinco indígenas foram incluídos no Programa Estadual de Proteção a Defensores dos Direitos Humanos do Maranhão (PEPDDH/MA). O ofício solicitou ainda, em caráter de urgência, a adoção de medidas de proteção dos povos indígenas. "A terra indígena vem sendo alvo constante de ações ilegais por parte de criminosos ambientais e causando elevado nível de tensão entre indígenas e não-indígenas", diz Gonçalves. ●

Trânsito e afogamento resultam em mortes

Um dos casos ocorreu na Cidade Operária e a vítima foi morta durante briga no trânsito; outros registros foram em Itapecuru-Mirim e São José de Ribamar

Ocorrências de acidente de trânsito e afogamento resultaram em mortes durante o fim de semana. Segundo a polícia, uma discussão no trânsito ocorreu na noite do último sábado, 2, na Cidade Operária, resultou na morte de Ricardo Bruno Costa Pereira, de 25 anos.

De acordo com a polícia, a vítima estava conduzindo uma motocicleta Honda CB Twister e discutiu com o condutor do veículo Astra Sedan prata, de placas DFN 3825. No decorrer da briga, o motorista do carro colidiu no moto de forma proposital. Ricardo Bruno ao cair

no meio da via, foi atropelado pelo Astra Sedan. A vítima sofreu várias escoriações pelo corpo.

Os socorristas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foram acionados e constataram a morte do motociclista. O corpo dele foi removido para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, para ser autopsiado. Enquanto isso, o motorista tomou rumo ignorado. A polícia informou que o carro tem registro de roubo e a equipe da Delegacia de Acidente de Trânsito (DAT), está investigando o caso.



Ricardo Bruno Costa Pereira, 25 anos, foi atropelado por um Astra

José Clayton Samines Barbosa, de 27 anos, filho do vereador de Itapecuru-Mirim Irmão Dentista, morreu também em acidente de trânsito, no sábado, 2. A polícia informou que a vítima estava conduzindo uma motocicleta e colidiu em um veículo, de marca e placas não identificadas, na BR-222, na zona rural daquela cidade. A vítima sofreu várias fraturas pelo corpo e morreu no local.

Afogamento

Também no sábado, a polícia registrou uma morte por afogamento na praia da cidade de São José de Ribamar. De acordo com a polícia, Hidarlysson Nascimento da Silva, de 15 anos, estava tomando banho e se afogou. Os bombeiros realizaram buscas na praia e encontraram o corpo do adolescente, que foi removido para o IML para ser autopsiado. ●

Bebê encontrado em cemitério de Arame

A criança foi encontrada em caixa e levada para o hospital; polícia ainda não identificou a mãe

ARAME

Um recém-nascido do sexo masculino foi achado ontem, dentro de uma caixa de papelão, no cemitério da cidade de Arame. A Polícia Civil está investigando o caso e até o período da noite não tinha identificado a mãe do bebê.

A polícia informou que uma mulher, identificada apenas como Celina, que encontrou a criança e acionou policiais militares. O bebê foi levado para o hospital da cidade, onde recebeu tratamento médico e não corre risco de morte. Os conselheiros tutelares de Arame também

ficaram cientes do caso.

Africanos

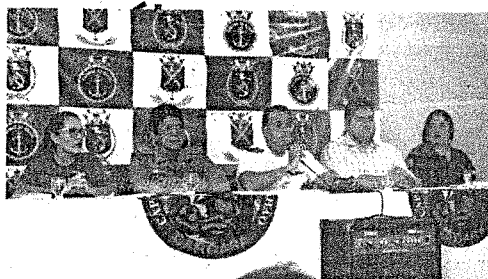
Os dois africanos, que foram encontrados em um navio nas proximidades do Porto do Itaqui, no mês de novembro deste ano, retornaram no sábado, 2, para a Nigéria. Eles foram embarcados no aeroporto Marechal Hugo Cunha Machado, no Tirirical, acompanhados por policiais federais. Eles viajaram de forma clandestina no leme do navio Hawk 1, que é um compartimento que fica nas bombas que direcionam a embarcação. ●

Integra em estadom.com/475348

VEÍCULO				
O IMPARCIAL				
EDITORIA				
Geral				
DATA	4 / 11 / 2019	PÁG.	5	

MEIO AMBIENTE

Força-tarefa limpa as áreas afetadas



DIVERSOS ORGÃOS FAZEM PARTE DA FORÇA TAREFA

Um centro de operações que conta com o apoio de equipes do Governo do Maranhão vem atuando 24 horas por dia e sete dias por semana na análise, no recolhimento e na coleta de manchas ou vestígios de óleos que atingiram praias do litoral maranhense. A informação foi repassada à imprensa durante coletiva realizada na última quinta-feira (31), no auditório da Capitania dos Portos do Maranhão, no Jenipapeiro, em São Luís.

Representantes do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), da Capitania dos Portos do Maranhão, do Instituto Chico Mendes de Conservação Ambiental (ICMBio), do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão (CBMMA) e da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais (SEMA) – órgãos que compõem o Centro de Operação de Incidentes de Poluição por Óleo – detalharam as medidas já adotadas.

De acordo com o comandante da Capitania dos Portos do Maranhão, Márcio Ramalho Dutra, apesar de ter o segundo maior litoral do Nordeste, o Maranhão foi um dos menos afetados. Ainda segundo o comandante, “não há novas incidências de poluição por óleo” e os lagos dos Lençóis Maranhenses, área de grande atração turística, “estão completamente limpos”. Ainda de acordo com Márcio Ramalho Dutra, até o momento foram coletados 1230 kg de material oleoso – incluindo areia –, encontrado em 12 pontos da costa maranhense. Destes, três (dois em Santo Amaro e um em Cururupu) estão com o que se chama de vestígios esparsos, ou seja, com baixo impacto. Os demais já foram limpos. O número confirma que o Maranhão foi um dos estados menos afetados com esse desastre ambiental, que já atingiu mais de 250 localidades em 78 municípios dos nove estados do Nordeste brasileiro.